

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará

XIV Mostra Estadual Ceará Ciclo Natalino | 2019

O NATAL EM VÁRIOS TONS:
A ARTE DOS SINOS
ANUNCIANDO UM NOVO TEMPO



Produção:

Apoio:

Parceria:

Realização:



Este Projeto é apoiado pela
Secretaria Estadual de Cultura
Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006



Secretaria da Cultura do Estado do Ceará



XIV Mostra Estadual Ceará Ciclo Natalino | 2019

ORGANIZADORES

Glauber Matos Sá
Lairton dos Santos Guedes
Sheila Fernandes da Silva

*Fortaleza, 2020
Secult-Ce*



EXPEDIENTE SECULT

Governador do Estado do Ceará
CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

Vice-Governadora do Estado do Ceará
MARIA IZOLDA CELA DE
ARRUDA COELHO

Secretário de Estado da Cultura
FABIANO DOS SANTOS

Secretária Executiva da Cultura
LUIZA CELA

Secretária Executiva de Planejamento e
Gestão Interna da Cultura do Estado do
Ceará
SUZETE NUNES

Coordenador de Patrimônio
Cultural e Memória
ALÊNIO CARLOS NORONHA
ALENCAR

Chefe de Gabinete
LUZIANA PINHO

Coordenadora de Economia da
Cultura
LAIZI FRACALOSSI

Coordenadora de Desenvolvimento
Institucional e Planejamento
MARIANA BRAGA TEIXEIRA

Coordenadora de Políticas de
Livro, Leitura, Literatura e
Bibliotecas
GORETH ALBUQUERQUE

Coordenadora de Comunicação
IVNA GIRÃO

Coordenadora Jurídica
DALIENE FORTUNA

Coordenador de Tecnologia da
Informação e Governança Digital
THYAGO SOUZA

Coordenadora Administrativo
Financeira
WILMA JALES

Coordenadora de Artes e Cidadania
VALÉRIA CORDEIRO

Coordenador de Conhecimento e Formação
ERNESTO GADELHA

Técnicas da Célula Patrimonial de Cultura
Popular da COPAM

ÂNGELA BARRETO MORAIS FERNANDES

AURENIZA SILVA

FRANCISCA VALÉRIA DE SOUSA SANTOS

LIA PAULINO DIAS

LUSIA MARTINS ARAÚJO

NATALIE LOPES SKEFF

ROSANA MARQUES LIMA

SOLANGE SOUZA DOS SANTOS



**ASSOCIAÇÃO TXAI CULTURA
E ARTE - ATXAICA**

Presidente
LAIRTON DOS SANTOS GUEDES

Vice-Presidente
LIDIANE SPINOSA ALMEIDA PEREIRA

Tesoureiro
FRANCISCO MÁRCIO ALMEIDA
FERREIRA

Secretários
DANIEL DA SILVA MAIA
FRANCISCO HELDER FRAGA FILHO

**FICHA TÉCNICA DA XIV MOSTRA
ESTADUAL CEARÁ CICLO NATALINO
2019**

Coordenador Geral
LAIRTON GUEDES

Curadores
HILDEBRANDO MACIEL
OSWALD BARROSO

Coordenadora de Formação dos Pesquisadores
e Curadores
NATÁLIA MARANHÃO

Coordenador do Seminário de Avaliação e
Planejamento
HENRIQUE ROCHA

Designer da Identidade Visual
KLÉVISSON VIANA

Coordenador da Concepção
e Criação do Catálogo
RAIMUNDO MOREIRA

Diagramador
KLEBSON ALBERTO

Coordenadora de Produção
SHEILA FERNANDES

Produtor Executivo e Revisor do Catálogo
GLAUBER MATOS

Coordenadora de Produção Palco e Transporte
SHIRLEY FERNANDES

Coordenadora de Infraestrutura, Segurança,
Limpeza e Operacional
POLYANA DE LORETO

Assistentes de Produção
DAYANNE VIEIRA E MIRNA FÉLIX





Diretor de Palco
WILLIAM BRITO

Apoio Produção de Palco
LÍDI RODRIGUES
MÁRCIO ALMEIDA

Recepcionistas
DEUSDETE BRAZ
ELLEN NERES
EMERSON AQUINO
ESTEFANI BRITO
ISMAEL LINCONL
KAROL GOMES
LUCIANO FREITAS
MICHEL FERNANDES
NEIDE MENDES
TAILANE MARTINS
WANESSA MARA

Produção Infraestrutura
e Decoração
CAUÃ
CLEYTON SYLVA
GLAUBER MATOS
JAÇON SOARES
RAFAEL DOS SANTOS
TIAGO FELIX

Interprete de LIBRAS
JOSÉ BEZERRA

Cerimonialistas
CLÁUDIO MAGALHÃES E
GAL SALDANHA

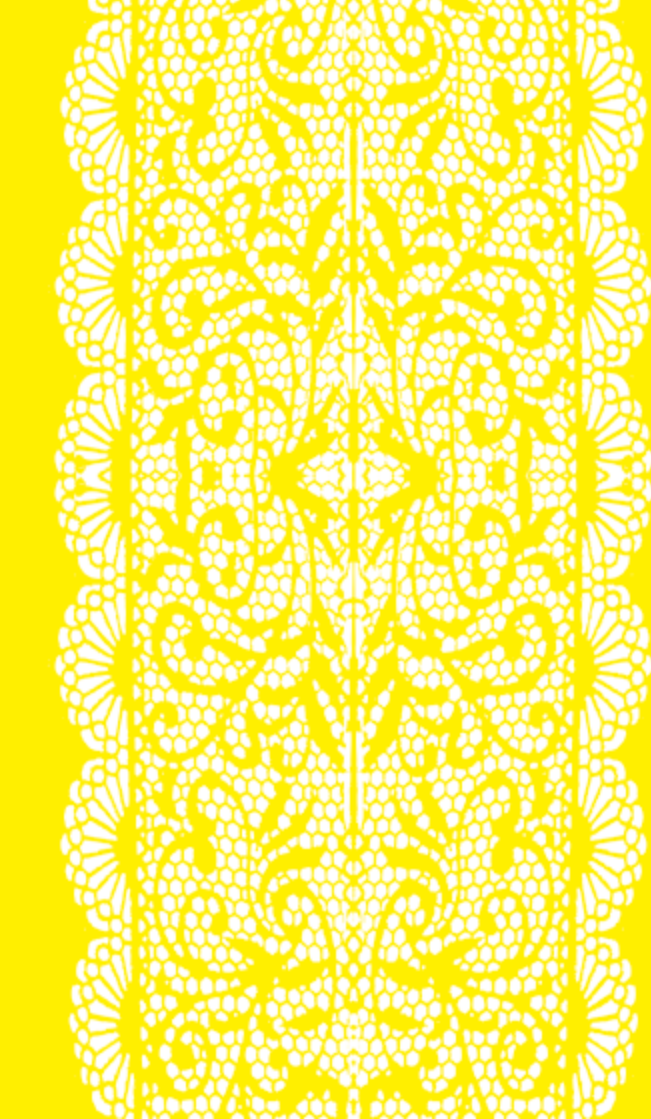
Assessoria de Imprensa
ISABELLE VIEIRA

Redes Sociais
FELIPE LIMA E
TICIANA ZACARIAS

Fotógrafos
ALEX COSTA, JEFF ANDRÉ E
RODRIGO CAVALCANTE

Cinegrafista
LEO FREITAS

Expositores
ANDREISSON QUINTELA
AUGUSTO MEDEIROS
FUNDAÇÃO SANTA TEREZINHA
IVAN SIQUEIRA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Francisca Maura Isidório CRB – 3/929

D294 XIV mostra estadual Ceará Ciclo Natalino
2019: o natal em vários tons: a arte dos
sinos anunciando um novo tempo. /
Organizado por Glauber Matos Sá,
Lairton dos Santos Guedes e Sheila
Fernandes da Silva. – Fortaleza: Secult/
Ce, 2020.

50 p. : il.

ISBN: 978-65-990356-1-6

1. Ciclo natalino-Ceará. 2. Manifestação popular-Ceará.
I. Título. II. Organizador.

CDD: 398





SUMÁRIO

10 - A CELEBRAÇÃO DA DIVERSIDADE DE TONS
NAS EXPRESSÕES CULTURAIS DO CICLO
NATALINO CEARENSE

14 - ASSOCIAÇÃO TXAI CULTURA E ARTE /
PONTO DE CULTURA AGENTE NO PROCESSO
DE VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DAS
MANIFESTAÇÕES TRADICIONAIS POPULARES

16 - O SINO E O SINEIRO: MESTRE GETÚLIO
COLARES E OS NOVOS TEMPOS

18 - OS SINOS DE UM NOVO TEMPO

21 - GRUPOS SELECIONADOS PARA A XIV MOSTRA
ESTADUAL DO CEARÁ CICLO NATALINO

23 - BOIS E REISADOS

25 - BOI DISCÍPULOS DO MESTRE PIAUÍ

27 - BOI JUVENTUDE

29 - BOI PAI DO CAMPO MIRIM

31 - REISADO DA FAMÍLIA RAMOS

33 - REISADO FILHOS DO SERTÃO

35 - REISADO NOSSA SENHORA DA SAÚDE

37 - REISADO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

39 - REISADO SÃO MIGUEL

41 - REISADO SEBASTIÃO CHICUTE

43 - DRAMISTAS

45 - FANDANGO

47 - LAPINHA VIVA





49 - LAPINHA VIVA MÃE CELINA

51 - PASTORIL

53 - PASTORIL ESTRELA LUMINOSA (GRAPEL)

55 - PASTORIL MARIINHA DA LÓ

57 - PASTORIL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

59 - EXPOSIÇÕES

60 - EXPOSIÇÃO DOS MESTRES
HOMENAGEADOS

71 - PRESÉPIO

72 - EXPOSIÇÃO PRESÉPIOS

75 - AVALIADORES, CURADORES E
PESQUISADORES

85 - CARTOGRAFIA MOSTRAS
REGIONAIS

88 - GRUPOS MOSTRAS REGIONAIS

92 - MESTRES E TESOUROS VIVOS QUE SE
APRESENTARAM NAS MOSTRAS

95 - AGRADECIMENTOS



A CELEBRAÇÃO DA DIVERSIDADE DE TONS NAS EXPRESSÕES CULTURAIS DO CICLO NATALINO CEARENSE

“Cultura é um saber/fazer comum, portanto, solidário e comunitário em sua dimensão mais bonita e vasta de transformação social. Cultura é economia e cidadania. Cultura é identidade e diversidade. Cultura é o canto de um povo de um lugar. Cultura é cultivo. Ela nos floresce e nos frutifica”. (SECULT/CE, Plano de Gestão, 2019-2022)

O Ceará Ciclo Natalino é uma ação consolidada da política de Patrimônio Cultural, realizado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará que, por meio de edital público, busca fomentar a manutenção e a renovação de grupos e manifestações próprias do ciclo natalino, como reisados, pastoris, dramas, lapinhas vivas, presépios, dentre outras expressões da cultura tradicional popular. São políticas de reconhecimento do patrimônio imaterial cearense, de valorização e promoção dos saberes e fazeres tradicionais da cultura cearense, incentivando processos de criação, formação e fruição das manifestações culturais populares tradicionais presentes em todas as regiões e municípios do Estado.

Em 2019, o Ciclo Natalino contou com a produção da Associação Txai Cultura e Arte – ATXAICA que trouxe o tema “O Natal em vários tons: a arte dos sinos anunciando um novo tempo”; uma homenagem ao Mestre Sineiro Getúlio Colares, de Canindé, Mestre da Cultura do Estado do Ceará, Tesouro Vivo, pelo seu aniversário de 90 anos. A trajetória do Mestre Getúlio Colares é um mergulho nas histórias e memórias do sertão cearense, pois inicia aos dez anos de idade. Devido a uma doença, sua mãe fez uma promessa a São Francisco das Chagas de Canindé; tendo a graça alcançada pela interseção do santo de sua devoção, D. Maria agradeceu a cura de seu filho levando a família para residir em Canindé e trabalhar, voluntariamente, na igreja matriz durante quatro anos. Os frades gostaram dos serviços do jovem Getúlio, que depois continuou a trabalhar na cidade. Foi diplomado como operário-padrão e homenageado em 1979 e 1980, sendo considerado Patrimônio da Basílica de São Francisco.



Mestre Sineiro Getúlio Colares recebeu o título de Tesouro Vivo da Cultura do Ceará pela Secretaria da Cultura do Ceará, em 2007, com o Ofício de Sineiro, registrado no Livro dos Mestres da Cultura. Em 2016, recebeu o título Notório Saber em Cultura Popular pela Universidade Estadual do Ceará, o que representa o reconhecimento dos saberes e fazeres desses mestres e mestras pela academia, que permite que eles possam realizar ações formativas nas universidades e outras instituições de ensino, como palestras e oficinas, sendo remunerados como professores. O Ofício de Sineiro foi registrado como Patrimônio Imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no ano de 2009, inscrito no Livro de Registro dos Saberes, considerada a maior chancela do patrimônio cultural do país. Para o IPHAN, os toques do sino e seus nomes foram criados pelos sineiros ainda no tempo colonial e preservados na tradição oral. Muitos deles são onomatopeicos, exprimindo o som ou o ritmo que produzem. O Instituto reconhece o valor cultural da linguagem dos sinos como preservação de parte da memória e da história do Brasil.

Mestre Getúlio tocou o sino da igreja pela primeira vez durante a procissão do Sagrado Coração de Jesus, em 29 de julho de 1944. De acordo com seus relatos, começou a tocar os sinos nas formas tradicionais de Canindé, “vários tempos...vários sinos... várias tocadadas de alegria e de tristeza”. Tocava o sino também em datas e ocasiões especiais como Dia de São Brás, Quinta-feira Santa, Domingo de Páscoa, no perdão de Assis, Chagas de São Francisco, festa de Nossa Senhora das Dores, Dia do Romeiro, festa de São Francisco, Mês do Rosário, Dia de Finados, Natal e Ano Novo. Em 2019, Mestre Getúlio Colares comemorou 90 anos, sendo 75 deles dedicados a embalar os sinos da Basílica de São Francisco em Canindé. Mesmo com a saúde frágil, nesse mesmo ano, Mestre Getúlio subiu os 108 degraus da torre da igreja para exercer o seu ofício, anunciando a abertura das Mostras Regionais do XVI Edital Ceará Ciclo Natalino.

“Reconhecer e valorizar a diversidade étnica, artística e cultural do Estado, protegendo e promovendo as artes e expressões culturais, com base no pluralismo, nas vocações e no potencial de cada região”. (SECULT/CE, Plano Estadual de Cultura do Ceará, Lei nº 16.026, 01/06/2016)

Além da homenagem ao Mestre Getúlio, destacamos alguns momentos importantes do Ceará Ciclo Natalino 2019: o fomento aos grupos de tradição, de projeção folclórica e os presépios, totalizando cerca de 28 projetos apoiados; a realização do Seminário de Formação dos Pesquisadores e Curadores, qualificando o corpo técnico de profissionais envolvidos nessa ação no que se refere à pesquisa e registro da memória institucional; a realização das 14 Mostras Regionais, na capital cearense que aconteceram nos municípios de Barbalha, Baturité, Canindé, Fortaleza, Monsenhor Tabosa, Russas e Senador Pompeu com um público estimado de 13.860 pessoas em todas as Mostras realizadas; o terceiro momento da XIV Mostra Estadual Ciclo Natalino, aconteceu no dia 06 de janeiro, dia de Reis e finalizando com a realização do Seminário de Avaliação e Planejamento para debate e proposições de alterações e melhorias para o seguinte Ciclo de 2020, uma estratégia de fortalecimento da construção colaborativa com a sociedade civil.

No dia 6 de janeiro de 2020, também conhecido como Dia de Reis, a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SecultCE) realizou a XIV Mostra Estadual Ceará Ciclo Natalino, na Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza. A Mostra Estadual marcou o fim das atividades do Ciclo Natalino do Estado. A programação teve cortejo, exposições e apresentações de bois e reisados, lapinhas, pastoris e presépios pelos grupos participantes das 14 mostras regionais, na capital cearense. Uma exposição com fotos dos Mestres e Mestras homenageados em edições anteriores, fortalecendo o campo da memória do ciclo. Dentre eles, destacam-se o Boi Ceará – José Francisco Rocha (Mestre Zé Pio); Pastoril Nossa Senhora de Fátima – Rita Gomes da Costa (Mestra Rita Costa – in memoriam); Boi do Boca Rica – Pedro dos Santos de Oliveira (Mestre Boca Rica – in memoriam); Reisado Boi Coração – Antônio Batista da Silva (Mestre Piauí – in memoriam); Pastoril Mariinha da Ló – Maria do Carmo Menezes Moraes (Mestra Mariinha da Ló); Reisado da Mestra Margarida Guerreiro – Maria Margarida da Conceição (Mestra Margarida Guerreira); Reisado de Congo do Mestre Aldenir – José Aldenir Aguiar (Mestre Aldenir); e Mestre Getúlio Sineiro – Getúlio Colares.

“A participação social e a transparência se configuram como ferramentas de controle social fundamentais para a elaboração de políticas públicas mais assertivas, representando, ainda, um fator essencial para promoção da democracia, proporcionando legitimidade às políticas e estimulando o engajamento social nas esferas de decisão política” (SECULT/CE, Plano de Gestão, 2019-2022)

Importante destacar que o Ceará Ciclo Natalino, assim como os outros ciclos de tradição (carnaval, paixão e junino), são políticas construídas coletivamente com a sociedade civil. As ações são realizadas pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), com grande participação da sociedade civil, seja na elaboração e formulação dos editais, na produção do evento, ações de avaliação e planejamento do próximo edital, contribuindo para uma governança colaborativa e do controle cidadão. Em 2019, contamos com a produção da Associação Txai Cultura e Arte – ATXAICA, além do apoio da EnCena Produções, em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, Prefeitura Municipal de Canindé e Fundação de Esporte Cultura e Patrimônio de Canindé.

A Secretaria de Cultura do Estado do Ceará compreende que todas essas ações buscam a preservação dos vários grupos e expressões da cultura tradicional popular do Ciclo Natalino, contribuindo de maneira efetiva na transmissão de saberes e fazeres entre gerações, estabelecendo sociabilidades entre mestres e aprendizes na formação de novos brincantes. A Secult promove, através de políticas públicas da cultura, a ampliação e democratização do acesso aos bens e serviços culturais à população em geral, reconhecendo a riqueza do patrimônio cultural cearense na diversidade dos tons das expressões culturais presentes nos ciclos de tradição.

Fabiano dos Santos Piúba

Secretário da Cultura do Estado do Ceará

Alênio Carlos Noronha de Alencar

Coordenador de Patrimônio Cultural e Memória

ASSOCIAÇÃO TXAI CULTURA E ARTE / PONTO DE CULTURA AGENTE NO PROCESSO DE VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES TRADICIONAIS POPULARES



A Associação Txai Cultura e Arte (ATXAICA), fundada em junho de 2012, atua na criação e execução de importantes projetos culturais de formação e entretenimento. Sua criação advém do interesse em fomentar produções culturais, revelando valores de artistas populares que não tem acesso aos meios de comunicação e com pouca visibilidade no meio cultural.

A ATXAICA tem por missão formular, fomentar e executar programas e projetos voltados para pesquisa, documentação e apoio às expressões das culturas populares brasileiras. Buscamos também, promover e divulgar as manifestações e as festas populares de todas as categorias e gêneros sejam estas tradicionais ou espetáculos de teatros, danças e músicas. É necessário destacar o nosso interesse em manter vivos os vínculos de harmonia e o carinho que nos torna companheiros através da Associação Txai Cultura e Arte, com as ações e projetos que executamos desde 2007, como: I Fórum Ceará de Cultura e Artes Populares: “Folclore de Espetáculos e as Manifestações Culturais de Raiz”, II Fórum Ceará: “Cultura e Tradições Indígenas”, III Seminário Saberes do Ceará: “Patrimônio dos Sertões, Cultura, Arte e Religiosidade”, Encontros Culturais: realizado em homenagem ao mês do Folclore, Os Projetos: Criança Feliz e Natal dos Sonhos, A Roda Cultural: Vivências, Facilitadores e Convidados.

Na condição de entidade que planeja e executa ações voltadas para o campo da cultura tradicional popular, apresentamos o projeto “O Natal em vários tons: A arte dos sinos anunciando um novo tempo”, que se destina à difusão e valorização das manifestações culturais do ciclo natalino e da cultura tradicional popular do nosso povo cearense. É importante destacar que a realização deste projeto não apenas valorizou as tradições das gerações passadas que contribuíram para a construção do que somos hoje, mas também a eternização desses conhecimentos dos saberes e fazeres acumulados ao longo dos tempos, tendo em vista que a maioria integra na sua tradição a presença de crianças e jovens.

As manifestações tradicionais populares do Estado do Ceará que se realizam no período natalino são das mais diversas como: pastoris, reisados de congos, reisados de careta, bois, bois de reisado, autos e lapinhas, dramas e fandangos. Juntamente dessas manifestações, existem festas e ritos religiosos que conformam um olhar sobre a identidade cultural cearense.

Nesta edição do Ceará Ciclo Natalino 2019 a Associação Txai Cultura e Arte, vem homenagear o Mestre Sineiro Getúlio Colares, cujo ofício é Patrimônio Imaterial do Brasil, além de várias ações singulares como:

O lançamento oficial de forma itinerante no município de Canindé, objetivando dar visibilidade a tradições e costumes locais, valorizando e fortalecendo o ciclo natalino; Plantio de uma muda de árvore, simbolizando o nascimento que é vida nova, junto à natureza que se busca novos ciclos; Oficina “Sons dos sinos”, para que possamos propagar arte do ofício de sineiro à juventude; Mostra solidária, podemos observar como é possível garantirmos que a cultura popular fortaleça trabalhos através de ações socioeducativas e recreativas, promovendo a cidadania e valorizando as nossas raízes; O cortejo é uma prática comum dos grupos que compõem o ciclo natalino visando fomentar um dos elementos centrais dos grupos de Natal: o ato da anunciação; Exposição Fotográfica, através das imagens expostas dos Mestres já homenageados em edições anteriores.

Na condição de membros de um sistema de culturas, concebemos como prioritário construir espaços que possibilitem o reconhecimento, a valorização, a promoção e a preservação dos saberes e fazeres que forjem nossa identidade. Realizar ações dessa ordem exige um diálogo com o tempo presente e as novas gerações. O que se coloca, nesse sentido, é o desafio de conjugar o binômio “tradição e modernidade” de forma a não estabelecer juízo de valores, mas sim possibilitar novas experiências para os sujeitos que há décadas vivenciam essas tradições e os que estão conhecendo há pouco tempo.

É na direção desse processo, que a Associação Txai Cultura e Arte se coloca como agente no processo de valorização, promoção de espaços que tenham como foco as manifestações tradicionais populares.

Lairton dos Santos Guedes
Presidente e Coordenador Geral
da Associação Txai Cultura e Arte



O SINO E O SINEIRO: MESTRE GETÚLIO COLARES E OS NOVOS TEMPOS

As grandes festas possuem símbolos. Representam valores e sentidos para quem constrói, de forma coletiva, esses momentos. O ciclo natalino contém diversas referências, forjadas ao longo do tempo. No caso do Ceará, destacamos um homem, seu ofício e sua ferramenta: Mestre Getúlio Colares, o anúncio de novos tempos, e os sinos.

Nascido em 23 de março de 1929, Getúlio Colares foi uma criança que enfrentou as dificuldades de seu tempo. Sem acesso à saúde básica, adoeceu e teve na fé o refúgio para sobreviver.

Uma promessa para São Francisco o aproximou da religiosidade popular. Sua mãe rogou ao padroeiro de Canindé/Ceará que se o filho tivesse a saúde de volta, iria enviá-lo para servir por quatro anos na igreja. Trabalhando junto aos frades franciscanos, se fez operário-padrão e sineiro daquele lugar.

O cotidiano dos romeiros e habitantes de Canindé é preenchido pelos toques dos sinos. As badaladas marcam os diversos momentos da cidade. Sejam eles tristes ou alegres, são ditados pelos tons que são executados com maestria por quem acredita em um ofício como missão. Mestre Getúlio apresenta com muito orgulho as homenagens recebidas por seu trabalho. Sua casa é repleta de quadros, fotos e honrarias; com orgulho mostra aos visitantes um presente enviado pelo Papa Bento XVI.

Hoje com 75 anos dedicados ao ofício, Mestre Getúlio conserva o saber de inúmeros toques de sino que acompanham o cotidiano de seu território: nascimento, morte, festas religiosas. São em torno de 85 melodias que já foram transmitidas à jovens sineiras e sineiros que hoje atuam nas mais diversas capelas da região. Em 2007, Getúlio Colares recebeu o título de Tesouro Vivo do Ceará. O reconhecimento de sua trajetória e de seu saber o fez patrimônio imaterial do estado.

A escolha do homenageado para o Ceará Ciclo Natalino 2019, partiu da necessidade de ampliarmos nossa visão e sensibilidades acerca desse momento. As manifestações que já fazem parte do imaginário popular



dos cearenses quando se aproximam os meses de dezembro e janeiro – reisados, guerreiros, bumba meu boi, lapinhas, pastoris – tiveram alguns de seus mestres e mestras já contemplados (Exemplos de Mestre Zé Pio, Mestra Mariinha da Ló, Mestre Boca Rica, Mestre Piauí, Mestra Rita Costa, Mestre Aldenir, Mestra Margarida Guerreiro). Contudo, entendemos que o tempo vivenciado por cada um das mulheres e homens que constroem cotidianamente suas brincadeiras, seus ofícios, suas crenças e seus saberes, é vivenciado de forma plural e particular à cada realidade social. Estamos diante de uma diversidade de territórios, de subjetividades, de experiências, de expectativas. Assim como Mestre Getúlio possui várias formas de tocar os sinos da Basílica de São Francisco, na cidade de Canindé, as composições do viver e do sentir o ciclo natalino são distintas.

O sino e o sineiro estão para além de ferramentas que orientam temporalmente a vida das pequenas cidades interioranas do país e os ritos executados há séculos pela Igreja Católica. Suas formas e sonoridades acompanham a vida de milhares de pessoas. É uma referência cultural para diversas comunidades marcadas pela oralidade e pela reverência aos mais velhos e à experiência.

Novos tempos: onde reinam a justiça social, o respeito às diferenças, a valorização dos saberes, a fé nas deusas, nos deuses, nas entidades e nos astros que regem o universo. Para isso lutam, mas não deixam de sonhar. E diante desse cenário de batalhas por um mundo melhor que os símbolos se fazem presentes. Sintetizam e mobilizam sentidos. O sino e o sineiro. Os toques, os tons, os tempos. Os sons da esperança, do amor e da paz.

Hildebrando Maciel Alves

Doutorando em História Social – UFC

Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio e Memória (GEPPM/CNPq/UFC)

Curador do Ceará Ciclo Natalino/2019





Em Canindé, os sinos anunciaram o renascimento do Menino Deus. Pelas mãos de um Francisco chamado Getúlio, no dia seis de dezembro de 2019, badalaram despertando a vida sepulta na caatinga seca. Por sobre a estridência das sirenes e à fumaça dos motores, por sobre o fogo do asfalto, reuniram os homens e as mulheres de boa vontade, juntando-os aos bichos e às plantas, E vieram os índios, os negros, os velhos solitários, as mulheres violentadas, os homossexuais discriminados, os cachorros abandonados, as plantas de tronco partido e raízes arrancadas, os rios aterrados nos esgotos, os zumbis drogados de rua e todos os desprezados. Dançaram e cantaram, sob as vistas de Maria e José, junto a pastoris, lapinhas, presépios, reisados, naus catarinetas, coros e corais, bois e burrinhas, mestres e brincantes, ao som de guizos, sinos, sanfonas, violões, rabecas, violas, pandeiros e atabaques.

Guiados por uma estrela, saíram em cortejo, por sertões, vales e praias, praças, pátios e terreiros, assentamentos, aldeias, quilombos e lugares outros, com liberdade, nunca dantes navegados. Caminhando na linguagem dos cegos, dos surdos (os sinais são para os olhos, o que o sino é para os ouvidos), mudos e aleijados, dos pobres e desprotegidos. Semeando anticorpos, fortalecendo defesas, abrindo atalhos para o entendimento e tocando os corações insensíveis. Fazendo escolas, em cirandas de afetos, cultivando as terras e cultuando os céus. Contagiando, em procissão, os corações aflitos. Errante pelas estradas, ruas e veredas, clareando a alma dos loucos e encarcerados. Agitando campanários, visitando pessoas, perquirindo caminhos, despertando os rios, dialogando com os pássaros, espalhando o verde entre os desvalidos e humilhados. Pervagando, em romaria, os porões e santuários do Ceará mestiço.

Pelo caminho, fazendo autos, numa cartografia de afetos, paradas para recreio. Com tempo para andar de velocípede nas praças, jogar bola na rua, subir nas árvores, brincar de boneca, de drama, tirar retrato, fazer presepadas como Mateus e Catirina, e abraçar o próximo com olhos de amor. Celebrando estações, com banquetes de pão e

vinho, doces e bombons, para saciar os famintos e matar a sede dos sedentos de justiça e solidariedade. Como o santo de Canindé, conversar com os pássaros, lançando sementes, doando-se a eles.

Andar sem pressa, pisando o chão devagar, acariciando a terra, submergindo no vento. com as mãos volteando no ar. Renovar a vida, ampliando o espaço do Divino, convocando as almas para celebrar a invenção de uma nova humanidade.

Reis, pastoras, pastores, borboletas, damas e galantes, de mãos dadas com os desvalidos: menores largados nos becos, ratos de esgoto; galinhas, bois, porcos e peixes esquarterados; autistas e paralíticos discriminados, moradores de subúrbios e favelas, amontoados em casebres.

Contra esses magos se levantaram os acumuladores de ouro, os profetas da ganância, embriagados pelo dinheiro, mercenários da miséria, desmatadores de almas, poluidores do templo, ladrões do viço das florestas e do suor alheio.

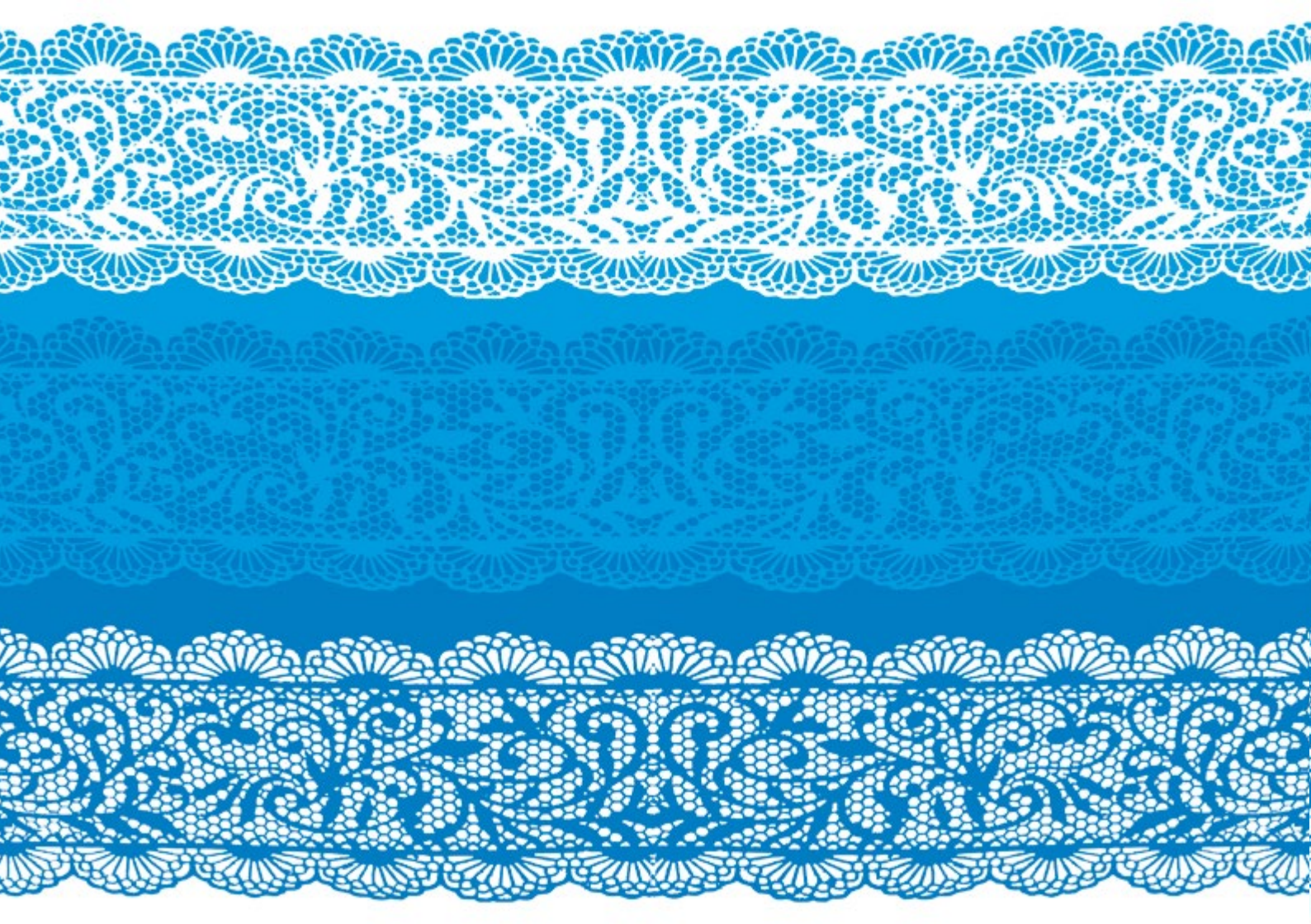
Mas um sino os deteve. O mundo parou e éramos milhões. Fez-se silêncio, para que o cortejo passasse. De suas casas, de seus prédios, das janelas dos edifícios, do alto das favelas, os que não puderam seguir, acompanharam com os olhos e ouvidos, sua música, cantarolando os versos de seus poemas, até estancarem no centro do universo. E, por um momento, tudo ficou mais limpo. O ar livrou-se do carbono, o mar do lixo plástico, os rios dos esgotos, as pedras das britadeiras.

Quando o mundo voltar a rodar, a humanidade será outra. O som daquele sino fincou raízes em seu espírito, acumulou acordes em seu ouvido. No futuro, ele marcará novamente a vida, não alojado no alto dos campanários, mas escondido em nossos corações. Todos compreenderão a sua linguagem. E, na madrugada de Natal, as crianças ganharão um sino de presente, para animar a cultura mágica e milenar da gente simples.

(Fonte:XVI Edital Ceará Ciclo Natalino - 2019)

Oswald Barroso

Curador da XIV Mostra Estadual
Ceará Ciclo Natalino/2019



GRUPOS SELECIONADOS PARA A
XIV MOSTRA ESTADUAL DO CEARÁ
CICLO NATALINO

BOIS E REISADOS

No Ceará, os Reisados são grupos que saem para louvar e cantar o Menino Jesus nascido e os santos Reis Magos. Apresentam diversas modalidades e compõem-se de várias partes como: cortejo, “abrição” de porta pelo apito do mestre; entrada dos tocadores, brincantes e outras figuras; louvação ao divino feita diante do presépio ou capela visitada; chamadas de rei com entre choque de espadas e embaixadas, peças de sala com críticas, comentários e sátiras sobre fatos da região, dançadas e seus entremeios (velha, sapo, urso, guriabá, etc.); guerra onde todos se empenham na luta de espadas com acrobacias; as sortes quando todos os figurantes jogam seus lenços a assistência esperando receber doações em dinheiro; encerramento da função. Possui canto decorado ou de improviso, tendo como principais personagens o rei, a noiva do rei, vassalos, o mestre, o contramestre ou embaixador, Mateus, Catirina, figuras, entremeios do boi. Importante destacar que o bumba-meu-boi é uma forma de reisado se apresentando principalmente com rainha, damas, índios, vaqueiro, doutor, Mateus ou caretas, cordões, ema, jaraguá, burrinha, bode, caipora, etc.

(Fonte: XVI Edital Ceará Ciclo Natalino - 2019)





BOI DISCÍPULOS DO MESTRE PIAUÍ

O Grupo foi formado a partir do Boi Estrela, de Quixeramobim, sendo uma forma de homenagear seu mentor, o Mestre Piauí (in memoriam), que brincou e conduziu seu boi ao longo de 61 anos. Seu legado foi deixado aos filhos, parentes e netos. O Boi Discípulos do Mestre Piauí, surge a partir do “encantamento” do Mestre como forma de preservar e manter a tradição dos brincantes de boi na comunidade. Seu filho Francisco Edvane Ferreira (Vandim) é quem conduz hoje a brincadeira, não permitindo assim que a tradição se perca no tempo.

QUIXERAMOBIM

XIV Mostra Estadual Ceará Círculo Natalício | 2019

O NATAL EM VAZIOS
A A... NOS ANUN... PO



BOI JUVENTUDE

Historicamente, o grande Pirambú, em Fortaleza, é um celeiro de grandes artistas e das manifestações da cultura popular e é, nessa comunidade, que acontece a reunião dos brincantes em torno da manifestação cultural do bumba-meu-boi, idealizada por Andrevânia Rocha ao convidar os familiares, semanalmente, a desenvolver a brincadeira no bairro, desde 01 de julho de 2001.

O Boi Juventude torna-se não somente um entretenimento, mas uma alternativa de formação das pessoas na construção de escolhas que os diferencie e busquem novas perspectivas. O intuito era desenvolver ações socioculturais que gerassem recursos financeiro para a confecção de vestes, fantasias e bonecos que seriam utilizados nas apresentações do grupo, recebendo também doações e o envolvimento da comunidade para que estes se apresentem não apenas em eventos do Ciclo Natalino, mas participem de outras festas e folguedos populares.

FORTALEZA



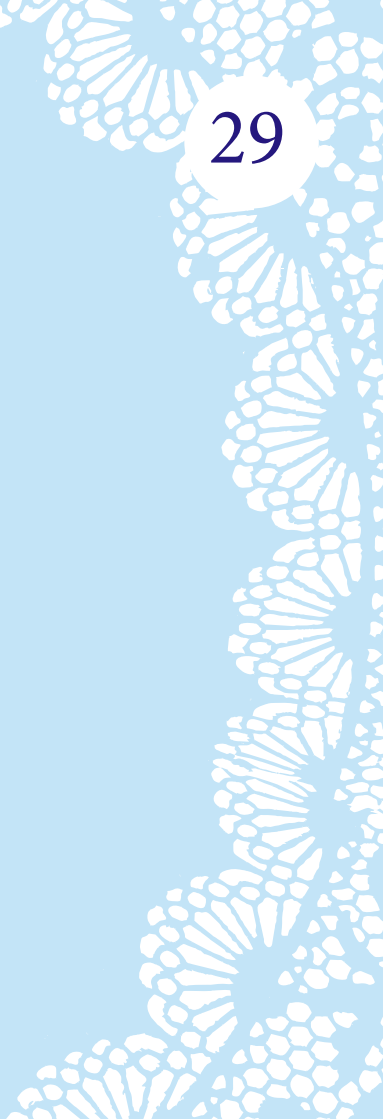


BOI PAI DO CAMPO MIRIM

O Boi Pai do Campo Mirim, da Comunidade de Faceira em Limoeiro do Norte, foi fundado em 1980 e é coordenado pelo Mestre Francisco das Chagas da Costa (Mestre Chico), titulado pela SECULT/CE como Mestre da Cultura do Ceará. O Grupo descende do Boi Laranjeira de Zé do Terto, do Distrito de Flores/Russas, mas foi o Mestre João Caboclo que ensinou o ofício e a manter vivo o folguedo a Mestre Chico.

Este é um projeto também social, pois envolve 35 crianças da comunidade com o saber, com a disciplina, que inclusive já tem até sede própria para a transferência do conhecimento e lições do Mestre e brincado na comunidade, nos festejos e eventos do município pelos descendentes dos primeiros brincantes como forma de manter viva a cultura local e o folguedo no imaginário das crianças e do público.

LIMOEIRO DO NORTE





REISADO DA FAMÍLIA RAMOS

O Reisado da Família Ramos, de Canindé, tem origem na década de 20, quando seu Zé Ramos começou a brincar de dama no Reisado dos Felinta, no município de Choró, mas só na década de 1950 que a Família Ramos se muda pra Canindé e a sediar o seu Reisado. Zé Ramos antes de falecer pediu aos filhos para nunca deixarem acabar a brincadeira.

Atualmente, quem coordena e dirige o Grupo é Manoel Ramos (Nel Ramos), sendo selecionado e diplomado, em 2018, Grupo Tesouro Vivo do Estado do Ceará, pela SECULT/CE. Essa é uma forma de manter a tradição na comunidade e envolver os entes de Zé Ramos nessa manifestação.

CANINDÉ



Produção



Apoio



Parceria



Realização



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

"Este Projeto é um projeto da Secretaria Estadual da Cultura, Lei nº 13.811, de 26 de Agosto de 2006"

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará apresenta:

VIV A Nossa Festa Estadual! Ceará Ciclo Natal | 2010

VÁRIOS TO

REISADO FILHOS DO SERTÃO

O Grupo de Projeção Coletivo Reisado Filhos do Sertão, de Canindé, surgiu em 2008 no Assentamento Logradouro Ubiraçu, transferindo-se, em 2013 para a sede do município, no Bairro Santa Luzia, pelos jovens que migraram do Assentamento, e passou a ser coordenado pelo professor Augusto Medeiros. A Escola do Bairro passou a ser um importante instrumento de educação e formação dessas crianças e jovens, pois se transformou na sede do Grupo. As origens e o brincar no Assentamento não foram esquecidas, nem tão pouco a própria estória-enredo que, conta a irreverência do Mateus que contracenava com o Boi Estrela, o Zabelim, a Dona Quitéria, o Babau, a esposa do Capitão (dono do boi), numa saga para saciar as vontades de sua esposa Catirina que está grávida e deseja comer a língua do boi.

CANINDÉ



REISADO NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Criado há 30 anos por Marcos Antônio e Maria do Socorro, no bairro Varjota, constituído em 16 de março de 2004. Hoje, é gerido pela Mestra Kátia Juliana, Marcos Antônio (Palhaço Mateus), Maria do Socorro (artesã e costureira), algumas mães e pessoas da própria comunidade.

O Reisado Nossa Senhora da Saúde é um movimento social comunitário, que se propõe a difundir e contribuir com a cultura, agregando dezenas de crianças, jovens e adultos. É exemplo de projeto social e cultural, além de referendar o crescimento educacional, para os seus 30 integrantes, resistindo a várias gerações de brincantes que constroem essa história, povoando, simbolicamente e subjetivamente, o imaginário da comunidade e do público que os assiste, através das apresentações nas festas tradicionais e em diversos eventos que são convidados.

FORTALEZA



REISADO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

O Reisado Nossa Senhora de Fátima, há 11 anos, vem trabalhando com crianças, jovens e adultos da Barra do Ceará para fortalecer e manter viva essa cultura popular de reisado. Encenando o nascimento do menino Jesus e a visita dos três Reis Magos, os bricantes se trajam de vestes coloridas e saem em cortejo de casa em casa, com cantos e danças, que louvam o menino Jesus, anunciando a chegada do messias.

FORTALEZA





REISADO SÃO MIGUEL

O Reisado São Miguel foi criado em 2008, pelo Mestre Tarcísio que já brincava há anos com sua família e amigos. O grupo já foi contemplado no Edital Ceará Natal de Luz em 2015 e 2017. No ano de 2019, participou de diversos eventos, dentre eles, citamos: duas etapas do ciclo natalino, realizada na cidade de Barbalha, Mostra Sesc Cariri, Festa da Nossa Senhora das Candeias, Festa da Nossa Senhora das Dores, Círculo de Reis, Canto de Reis, entre outras realizadas no Cariri.

JUAZEIRO DO NORTE



REISADO SEBASTIÃO CHICUTE

O Reisado Sebastião Chicute é de Capistrano, e existe desde 1970. Sebastião Chicute é um autêntico artista popular, que dedicou a sua vida à tradição herdada de seus antepassados e repassados a ele por seus contemporâneos.

Uma característica do Grupo é a faixa etária de seus brincantes, a maioria já são senhores de idade, mas o saber é também transferido aos mais jovens, de escolas públicas de Capistrano, Quixadá e Maranguape, usando o linguajar mesmo de poeta popular. Toda esta experiência está sendo passada para os brincantes que participam do seu grupo, como forma de manter a tradição e contribuir com a continuidade da brincadeira de reisado na região. O momento mais esperado pelo grupo é a terreirada que acontece no fim de semana que antecede o Dia de Reis, numa pequena casa da comunidade de Carqueija dos Alves, como preparação para o grande dia.

CAPISTRANO

DRAMISTAS

Grupos formados por moças e senhoras de uma determinada comunidade que encenam pequenos quadros dramáticos, sem estrutura fixa, para a apresentação de cantigas e danças, declamação de poesias e contação de histórias, por vezes envolvendo a comédia e a paródia, constituindo-se em uma representação teatral popular. Os Dramas envolvem cantos, danças e interpretação dos textos criados exclusivamente para este fim, podendo ter o acompanhamento musical, por homens e mulheres, através de violão, sanfona, pandeiro, zabumba e triângulo. As Dramistas possuem indumentária característica para suas apresentações, destacando-se pela elegância e adornos dos vestidos, sendo complementadas com adereços de cabeça (tiaras, véus, coroas, etc) e de mão. As temáticas apresentadas pelas Dramistas devem contemplar peças tradicionais relacionadas ao Ciclo do Natal.

(Fonte: XVI Edital Ceará Ciclo Natalino - 2019)

FANDANGO

Auto Dramático Cearense do Ciclo Natalino, também conhecido por marujada, presente durante muito tempo em comunidades da região metropolitana e litoral oeste. Constitui-se de dança dramática com teatro, música e dança dando ênfase a história da luta entre mouros e cristãos por meio de personagens como: capitão-general, tenente-general, capitão-patrão, imediato, piloto, capitão de artilharia, médico, capelão, contramestre, sargento de mar e guerra, cabo da maruja, calafete, gageiro, laurindo, vassoura e ração, rei mouro, embaixador ferrabraz da mauritânia, marinheiros entre outros.

(Fonte: XVI Edital Ceará Ciclo Natalino - 2019)



LAPINHA VIVA

No Ceará, as Lapinhas Vivas são grupos artísticos que representam cenicamente o nascimento de Jesus Cristo. Utiliza-se de figurinos da época, de música específica para compor um presépio com figuras humanas, onde seu texto dramático (que pode também não ocorrer) circula com o tema da anunciação, caminhos de Maria e José, outras cenas relativas ao nascimento espelhadas na Bíblia e o momento do nascimento do Menino Jesus.

(Fonte: XVI Edital Ceará Ciclo Natalino - 2019)

Secretaria da Cultura

XIV Mostra Estadual

Gopinha Mãe
Celina



LAPINHA VIVA MÃE CELINA



A Lapinha Viva Mãe Celina é da cidade do Crato. Foi idealizada e conduzida por Maria Celina Oliveira Luna nos anos de 1941 a 1943.

Reproduzir o nascimento de Jesus sempre é uma encenação que encanta e passa de geração a geração, e isso foi aprendido pelas filhas de D. Celina, na montagem da dramatização. Essa montagem já está na quarta geração, adequando-se e adaptando-se ao tempo, quer seja nos textos, no figurino dos personagens, nas músicas escolhidas, enfim, é uma manifestação que ainda resiste dentro do círculo familiar.

CRATO

PASTORIL

No Ceará, os bailes Pastoris, diferente dos outros estados nordestinos, convertem-se apenas na parte religiosa, tendo como característica principal a diversidade de personagens e coreografias, além do texto dramático envolvendo o nascimento de Jesus, a tentativa do roubo do menino pela cigana, a tentação do demônio, a morte de uma das pastoras e várias outras partes com cenas distintas onde a pureza e singeleza poética do espírito natalino norteia todo o auto. Dança, música e teatro numa espécie de opereta popular para reviver todo o ano em nossa memória o nascimento do Menino Jesus, ponto ápice da cristandade.

(Fonte: XVI Edital Ceará Ciclo Natalino - 2019)

...ria da Cultura do Estado do Ceará apresenta:

...nossa Estadual Ceará Ciclo Natalino | 2019

...OS TONS:

...O UM NOVO TEMPO



PASTORIL ESTRELA LUMINOSA (GRAPEL)

O Pastoril Estrela Luminosa, mais conhecido como GRAPEL segue uma tradição de família, da família Costa. Foi fundado em 1999, na comunidade do Cristo Redentor, em Fortaleza, também como forma de homenagear a Mestra Rita Gomes da Costa (in memorian).

Atualmente, conta com mais de 30 brincantes entre crianças, jovens e adultos. O Pastoril é uma adoração ao Menino Jesus, onde pastoras e pastores do GRAPEL cantam e dançam louvores ao redor do presépio vivo, em uma jornada com vários elementos e personagens para encantamentos de todos ao apresentar o nascimento de Jesus.

FORTALEZA





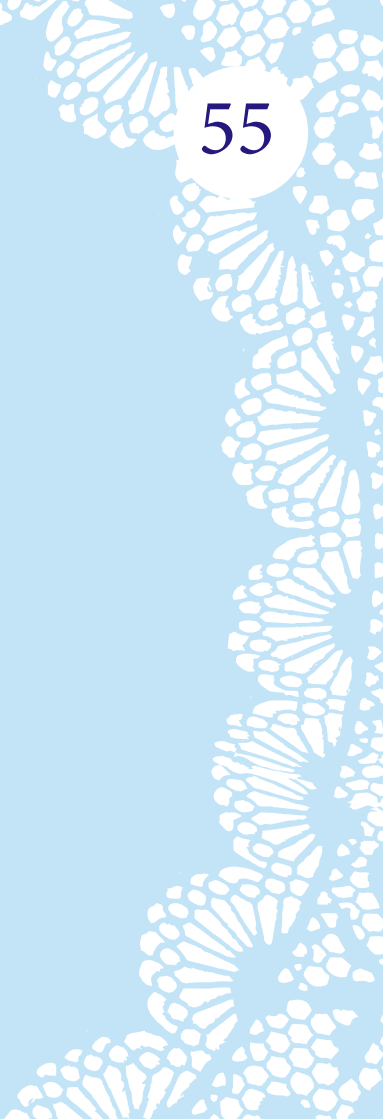
PASTORIL MARIINHA DA LÓ

O Pastoril Mariinha da Ló, atua em Paracuru há 40 anos, mantendo-se fiel à originalidade dos cânticos, danças e figurinos, conforme foi repassado de geração para geração.

A Mestra Maria do Carmo Menezes Morais, conhecida carinhosamente como Mariinha da Ló, teve os primeiros contatos com o pastoril com a mãe. Depois de adulta, já em Paracuru, começou a ensinar pastoril às crianças da vizinhança, sendo fiel às tradições.

É um grupo de 45 crianças e adolescentes, todos da zona rural da cidade de Paracuru e, que tem o maior prazer em participar das apresentações que são convidadas. O Grupo foi homenageado na edição de 2016 da Mostra Estadual Ceará Natal de Luz.

PARACURU



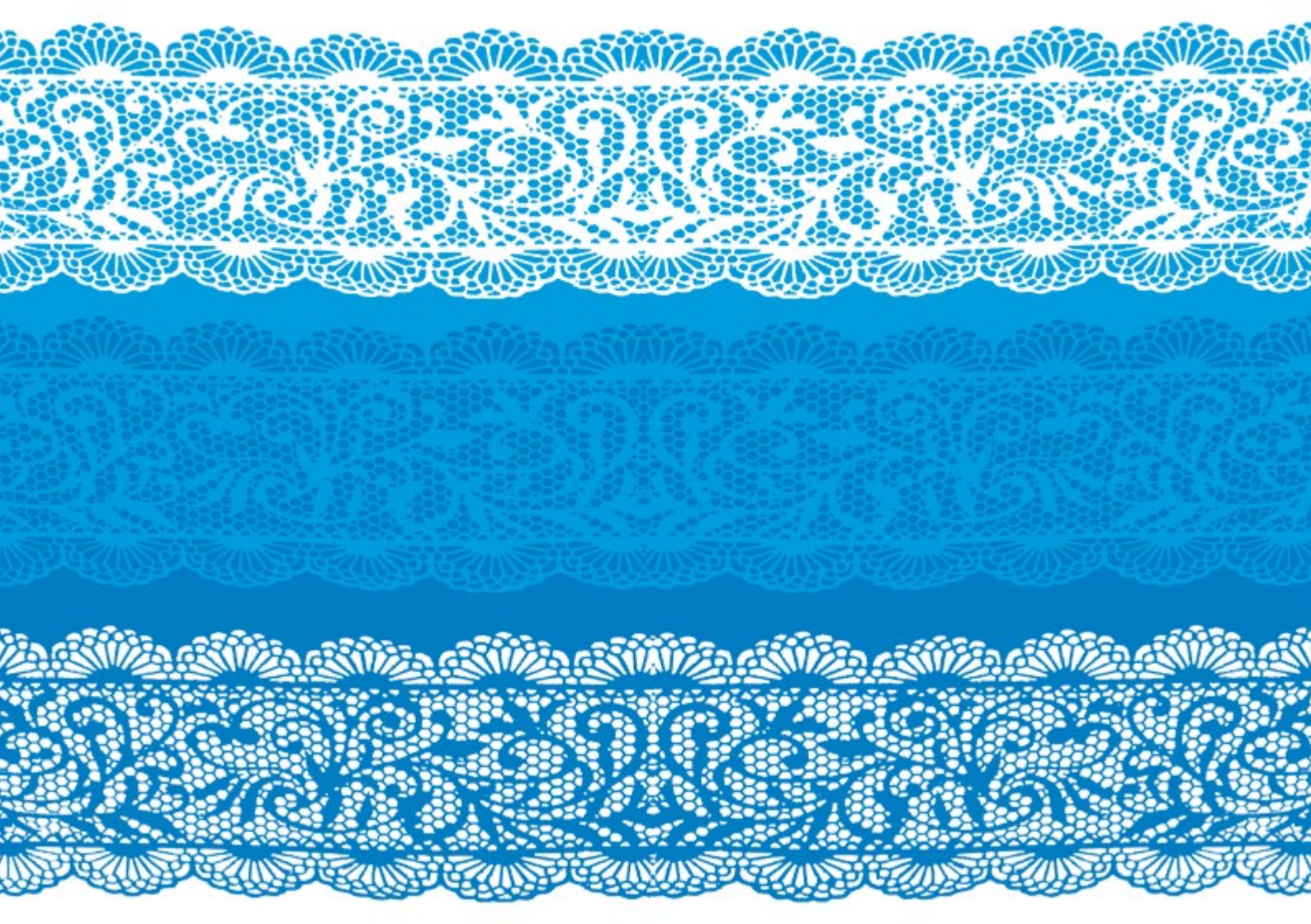


PASTORIL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

O Pastoril Nossa Senhora de Fátima, de Maracanaú, iniciou suas atividades artísticas há 73 anos, pela Mestra Rita Gomes da Costa (in memorian), titulada pela Secult/CE como Tesouro Vivo da Cultura Cearense. Atualmente, o Grupo é coordenado por Dylla Costa, que tem orgulho e satisfação de ter herdado esse saber de sua mãe e, que hoje, já está na terceira geração de brincantes.

Em suas apresentações, o Grupo sensibiliza e gera encantamento, durante as jornadas de louvação ao Menino Jesus. Envolver-se e desenvolver-se é de grande importância para os 38 participantes, que levam cultura, lazer e uma linda mensagem de renovação aos que apreciam as apresentações.

MARACANAÚ





EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO
DOS MESTRES
HOMENAGEADOS





FICHA TÉCNICA EXPOSIÇÃO

Realização
SECULT/CE

Produção
ASSOCIAÇÃO TXAI CULTURA E ARTE

Produção Geral
ENCENA PRODUÇÕES

Curadoria
GLAUBER MATOS

Montagem
HASTA BRASIL



Nome: Antônio Batista da Silva
(Mestre Piauí) - (in memoriam)

Saber/Manifestação: Boi de Reisado

Tempo de Atividade: 66 anos

Cidade: Quixeramobim

Breve histórico: Nascido em Quixeramobim, apelidado de Piauí por ter muita vontade de ir para esse estado, desde criança. Brincante da tradição desde os 12 anos, viajou por diversos lugares levando a brincadeira como forma educativa e cultural. Como Mestre, teve o cuidado de transmitir seus saber aos familiares, fazendo com a tradição se perpetue, mesmo após sua “partida”.

Frase: “É bom saber que o povo está se lembrando da gente. Eu só posso ser feliz com o boi. E saber que eu tô fazendo alguém se lembrar de mim”.



Nome: Getúlio Colares
(Mestre Getúlio)

Saber: Sineiro

Tempo de Atividade: 77 anos

Cidade: Canindé

Breve histórico: Nascido no sertão de Canindé, vai para a sede para cuidar melhor de sua saúde e após a cura, não mais a deixa, lá inicia no ofício de sineiro em 1944.

Muitos são os motivos que o fazem e o fizeram aprender o ofício e com vários toques, como quando tem: o perdão de Assis, as Chagas de São Francisco, a festa de Nossa Senhora das Dores, a festa de São Francisco, Romarias, Finados, Natal.

Frase: “E não tem outra pessoa sineiro no mundo, reconhecido. Só existe eu! Abaixo de Deus e de São Francisco, só existe eu!”





Nome: José Aldenir Aguiar

(Mestre Aldenir)

Saber/Manifestação: Reisado

Tempo de Atividade: 66 anos

Cidade: Crato (Distrito de Bela Vista)

Breve histórico: Nascido no Crato, começa, ainda muito jovem, a brincar o reisado em uma noite de São João.

De lá pra cá, muita coisa mudou, o reisado passou a ser apresentado também nas cidades, o tempo de apresentação reduziu. Grandes amizades foram feitas, mantidas e fortalecidas até hoje. A partir do toque do apito os brincantes sabem o que deve fazer, ele é utilizado para o chamamento do pessoal.

Frase: “A cultura é aquilo que sai de dentro da alma da gente”.



Nome: José Francisco Rocha

(Mestre Zé Pio)

Saber/Manifestação: Bumba Meu Boi

Tempo de Atividade: 72 anos

Cidade: Fortaleza

Breve histórico: Nascido em Fortaleza, brinca o boi desde os três anos de idade, começou a brincar no Boi Garoto, mas já brincou nos Bois Canário, Ceará, Juventude e, Boi Fortaleza e fundou o Terra e Mar. O Boi Ceará, não apenas brincou, mas também contribuiu para o resgate da forma tradicional e até hoje o detém como seu.

Frase: “O boi é uma religião que a gente carrega dentro do peito”.





Nome: Maria do Carmo Menezes Moraes
(Mestra Mariinha da Ló)

Saber/Manifestação: Mestra em Pastoril

Tempo de Atividade: 42 anos

Cidade: Paracuru

Breve histórico: Nascida em Trairi, foi morar em Paracuru para continuar os estudos. Após ver uma apresentação de um pastoril de fora, lembrou que já herdara da avó o brincar o Pastoril e, com suas filhas e amigas montou o Pastoril Maria da Ló.

Com o seu carisma e dedicação, muitos são os convites para apresentações e para falar sobre o seu fazer cultural.

Frase: “Ser mestra mudou a minha vida. É ensinar aquilo que eu aprendi e passar para minhas amigas, para mais pra frente, elas ensinarem para outras pessoas”.



Nome: Maria Margarida da Conceição

(Mestra Margarida Guerreira)

Saber/Manifestação: Guerreiro

Tempo de Atividade: 72 anos

Cidade: Juazeiro do Norte

Breve histórico: Natural do estado de Alagoas, chegou à Juazeiro muito jovem sob os cuidados da mãe. Na região haviam muitos reisados, mas suas origens a fizeram optar por manter a tradição do brincar guerreiro, pois “reisado era de homem”. Logo juntou vinte amigas e fundou o grupo Guerreiras de Joana Darc.

Já transferiu seu saber para a sobrinha, que hoje mantem dois grupos, sendo um de reisado e um guerreiro.

Frase: “Ser mestre é quem sabe, é quem o povo gosta. Ser mestre é o pessoal gostar e achar bonita as peças”.





Nome: Pedro dos Santos de Oliveira
(Mestre Boca Rica) - (in memoriam)
Saber/Manifestação: Teatro de Bonecos
Tempo de Atividade: 37 anos
Cidade: Ocara

Breve histórico: Conhecido como Pedro Boca Rica, por causa dos dentes de ouro que tinha na boca, o mestre nasceu no dia 16 de novembro de 1936. Na companhia do pai, cresceu admirando a cultura popular e especialmente o Bumba Meu Boi, sua grande paixão. Aos 18 anos, começou a talhar bonecos com a árvore umburana, os quais tinham nomes e caras de entidades espirituais. No Brasil tem uma admirável coleção exposta no Memorial da America Latina-SP. E no Ceará, no Museu da Emcetur e no Centro Dragão do Mar.

Além de “Bunequeiro”, Pedro Boca Rica era poeta, compositor, cantor, topador de boi, artesão e escultor.

Frase: “O bonequeiro é o único que ressuscita os mortos através de seus bonecos”.



Nome: Rita Gomes da Costa (Dona Rita) - (in memoriam)

Saber/Manifestação: Pastoril

Tempo de Atividade: 73 anos

Cidade: Maracanaú

Breve histórico: Dona Rita, carinhosamente chamada por tia Rita, nasceu em Fortaleza, iniciou sua vida de artista ainda na adolescência. Assumiu o grupo com o falecimento da sua tia Benvinda, agregando mais pessoas da família e outros jovens da comunidade do Pirambu, proximidade onde morava.

Transmitiu o saber aos filhos, que ainda mantém a tradição, e já se encontra na sua 5ª geração. Como forma de salvaguardar e difundir seus ensinamentos a família mantém 3 grupos distintos (GRAPEL em Fortaleza, Tia Rita em Pacatuba, e Nossa Senhora de Fátima em Maracanaú).

O Pastoril Nossa Senhora de Fátima é titulado Tesouro Vivo da Cultura desde 2012.

Frase: “Mesmo diante das dificuldades de manter nossa tradição não desistam”.



PRESÉPIO

O Presépio é talvez uma das mais antigas formas de caracterização do Natal. A palavra presépio significa “um lugar onde se recolhe o gado; curral, estábulo”. Porém, esta também é a designação dada à representação artesanal do nascimento do Menino Jesus num estábulo, contendo figuras humanas, de animais e/ou objetos feitos em cerâmica ou outro material qualquer onde se percebe a inventiva popular.

(Fonte: XVI Edital Ceará Ciclo Natalino - 2019)

EXPOSIÇÃO PRESÉPIOS





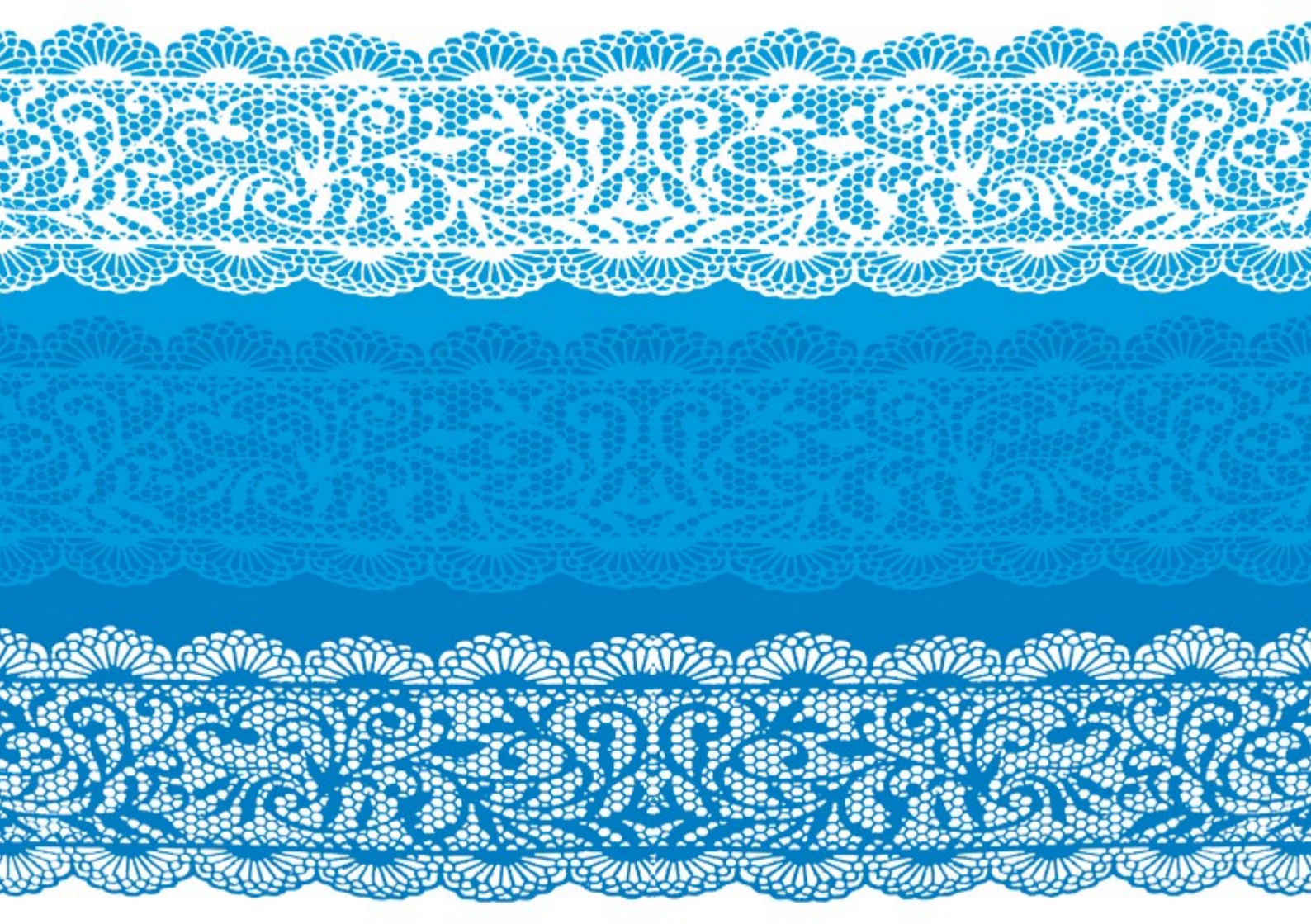
Expositor: Augusto Medeiros



Expositor: Fundação Santa Terezinha



Expositor: Ivan Siqueira



AVALIADORES, CURADORES E PESQUISADORES



De Canindé para todo o Estado, ressoou o sino do mestre Getúlio Colares, dando abertura ao Ceará Ciclo Natalino de 2019. A vitalidade nele presente se refletiu nas manifestações culturais que se apresentaram no período, culminando na XIV Mostra Estadual Ceará Ciclo Natalino.

Compreender esse universo pulsante e resiliente é um grande desafio, aceito por todos que valorizam as expressões da cultura tradicional popular. Buscando entender e registrar as mudanças e adaptações ocorridas ao longo do tempo, foram selecionadas 33 pessoas que se relacionavam de diferentes formas com o ciclo, divididas entre pesquisa, curadoria e avaliação. Esses profissionais fizeram formações em conjunto para alinhar conceitos e questões relativas ao Ciclo Natalino, além de formações específicas para cada linha de atuação. Entre Dezembro de 2019 e janeiro de 2020, imergiram no universo das manifestações culturais natalinas, observando as dinâmicas, as atualizações e as permanências presentes em cada grupo, em cada categoria, em cada apresentação e mostra ocorrida.

As entrevistas, pesquisas e análises geraram um grande volume de informações sobre as manifestações culturais do período, registrando



a tradição cultural, suas singularidades e movimentos, mediante o contato entre gerações, experiências e novas possibilidades. O trabalho desenvolvido pelos pesquisadores, curadores e avaliadores foi intenso e constituído por múltiplos pontos de vista e experiências relativas ao ciclo. Esse levantamento possibilita fortalecer as políticas públicas culturais voltadas para o Ciclo Natalino ao fornecer dados e informações relevantes que podem embasar novas propostas e identificar pontos fortes e frágeis que precisam ser trabalhados.

Em todos que construíram o Ceará Ciclo Natalino de 2019, residem a felicidade em participar dessa experiência enriquecedora e a esperança na continuidade, na valorização da Cultura presente nas manifestações tradicionais populares presentes em todo o Estado do Ceará.

Natália Maranhão
Coordenadora de Formação
dos Avaliadores, Curadores e Pesquisadores



ADSON RODRIGO
SILVA PINHEIRO



ANDERSON PEREIRA
DA SILVA GOMES



DANIELE ALVES
MARINHO



ELEN CÁSSIA
FERREIRA ALBANO



ERACYLDO VIANA
PESSOA



FRANCISCA IVANILA
GOMES DA COSTA
MARQUES



FRANCISCO FERREIRA
DE SOUZA JÚNIOR



FRANCISCO LUCAS
BARBOSA DOS SANTOS



FRANCISCO REGINALDO
PEREIRA DA SILVA



GIUSÉVILLY DE SOUZA
MELLO



GRAYCE CAVALCANTE
DE SOUSA



HILDEBRANDO
MACIEL



HÍTALO DE MORAES
ALVES



JÉSSICA VENÂNCIO
DE MENDONÇA



JOSÉ MARIA DE PAULA
ALMEIDA



JOSÉ POLICARPO DOS
SANTOS NETO



LITA RIBEIRO



LUIZ EMANUEL
PEREIRA MONTEIRO



MIRNA FÉLIX



PAULO HENRIQUE DA
SILVA BARROS



PAULO SALOMÃO DA
SILVA SOUZA COSTA



RITA THAYSLANNE
GOMES DA COSTA
MATOS



ROBERT ALVES



TALITA MACIEL



TÂNIA NOÊMIA
RODRIGUES BRAGA



TIAGO MARQUES
DE FARIAS



VANÊSSIA GOMES



WILLIAN AUGUSTO
PEREIRA

SERVIDORES DA SECULT/CE

ANTÔNIA NORMA CÁSSIA COSTA SANTANA

ANTÔNIO JOSÉ CAMINHA DE OLIVEIRA

FRANCISCO WEBER PINTO PORFÍRIO

LIA PAULINO DIAS

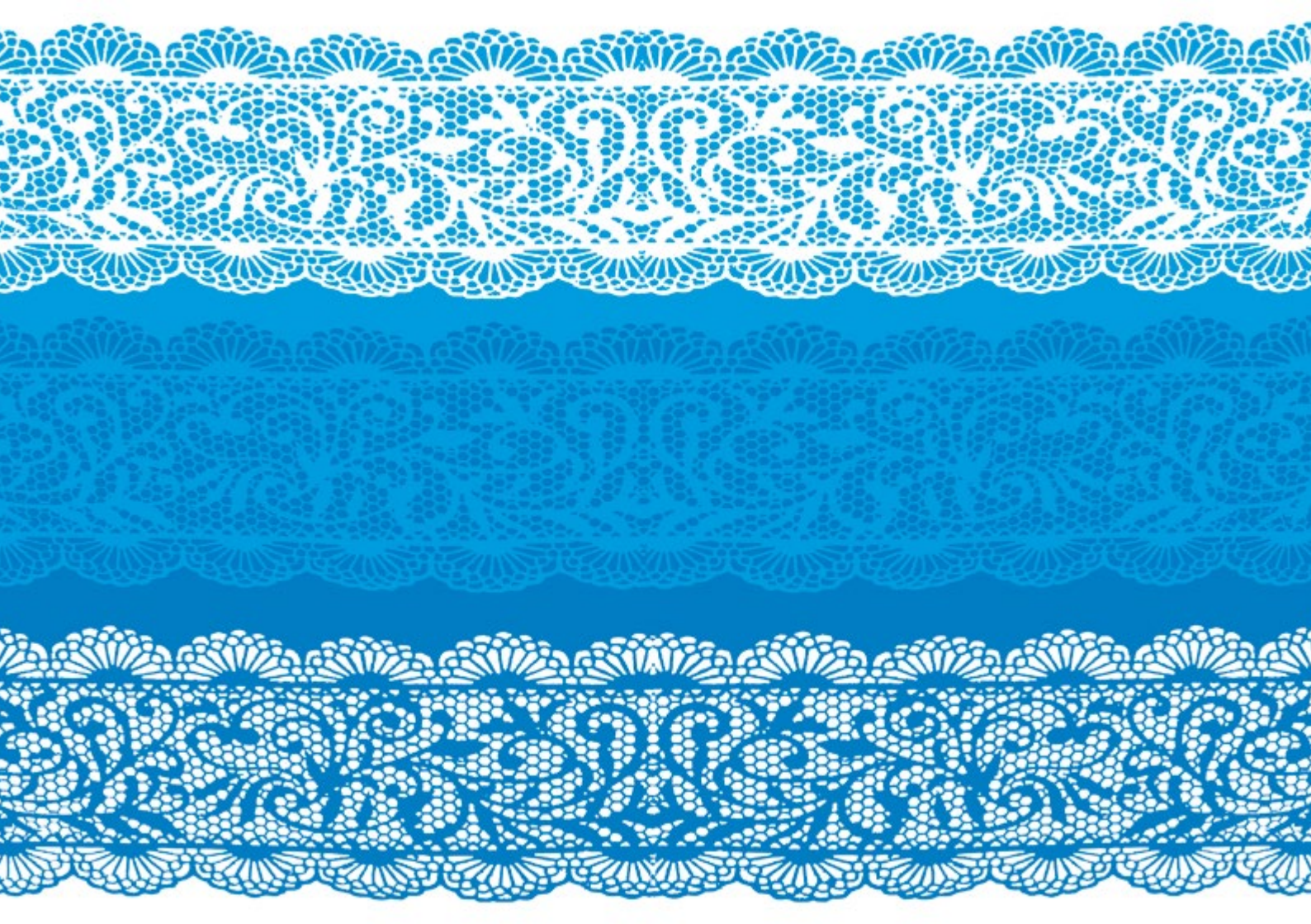
MARIA JANETE VENÂNCIO PINHEIRO

NATALLIE LOPES SKEFF

ROSANA MARQUES LIMA

SOLANGE SOUZA DOS SANTOS





CARTOGRAFIA MOSTRAS REGIONAIS

Durante o mês de dezembro de 2019 foram realizadas **14 (QUATORZE) MOSTRAS REGIONAIS** Natalinas e para aplicar/realizar a pesquisa desenvolvida com o objetivo de guardar a memória desses eventos assim como objeto de estudo para os próximos editais foram convocados os avaliadores, pesquisadores e curadores conforme divididos nas Mostras acima que teve uma estimativa de **PÚBLICO BENEFICIADO DE 13.860** pessoas. Todos os avaliadores/pesquisadores/curadores receberam um caderno de avaliação e pesquisa com o objetivo de aplicar a pesquisa com os grupos de tradições natalinas assim como os grupos de projeções folclóricas, público e realizadores dos eventos.

A equipe de **PESQUISADORES** foi composta por **14** pessoas, e de **CURADORES** por **11** pessoas sendo que alguns tiveram a disponibilidade de viajar mais de uma vez. Os **AVALIADORES**, composto pela equipe da Secretaria de Cultura do Estado Ceará, foram **9** pessoas que também tiveram disponibilidade para acompanhar outras mostras.

Após cada Mostra Regional realizada cada dupla de avaliadores/pesquisadores entregavam os cadernos de avaliações com a pesquisa escrita à mão. Os curadores são responsáveis pela avaliação dos grupos, escolhendo um grupo que se apresentou em sua Mostra de Pesquisa para participar da Mostra Estadual em Fortaleza.

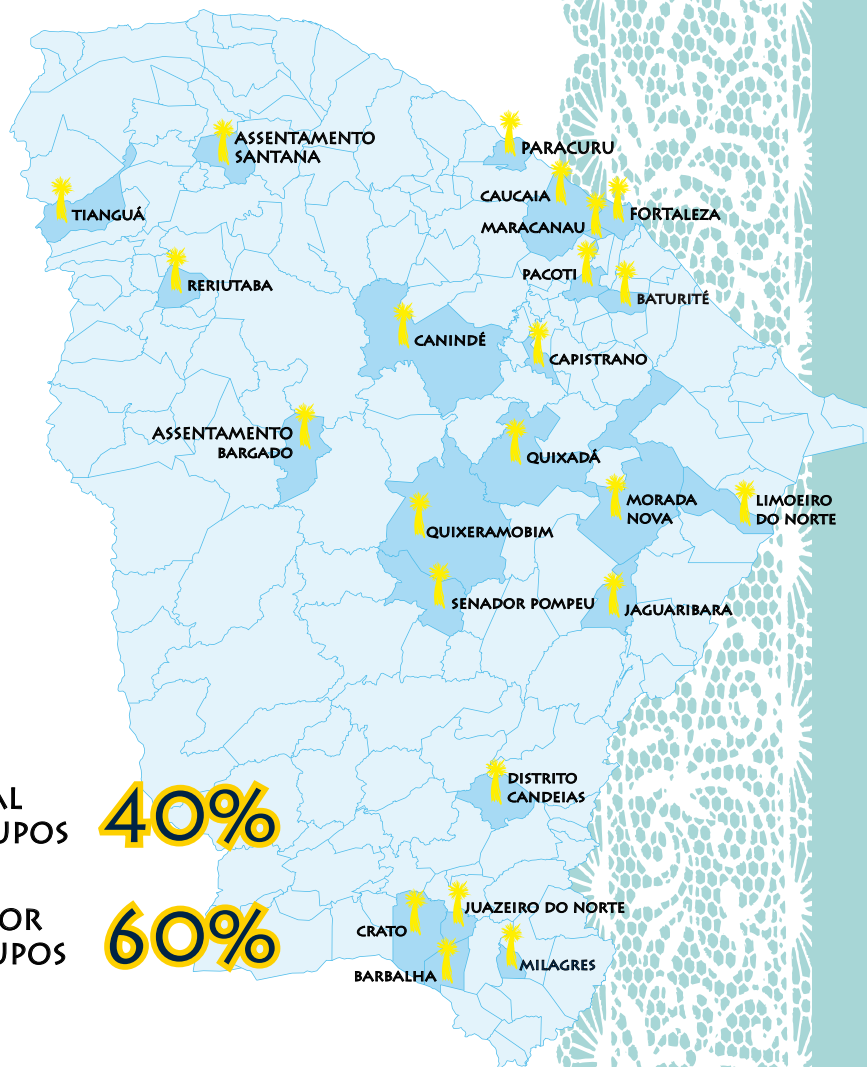
O XVI Edital Ceará Ciclo Natalino - 2019 com o propósito de apoiar as manifestações e tradições do ciclo natalino conseguiu mais uma vez integrar um grande número de grupos tanto na capital como no interior. As pesquisas apontam para **83 GRUPOS DE TRADIÇÕES**, incluindo os grupos parafolclóricos estiveram presentes nas Mostras Regionais. Sendo válido salientar que tivemos a participação de **24 PASTORIS, 09 LAPINHAS VIVAS, 19 REISADOS, 09 CORAIS, 03 AUTOS DE NATAL, 03 DRAMISTAS e 16 BOIS**. Totalizando a participação de **07 MANIFESTAÇÕES DAS TRADIÇÕES DO CICLO NATALINO** presentes nas Mostras Regionais.

CAPITAL
44 GRUPOS

40%

INTERIOR
65 GRUPOS

60%



ASSENTAMENTO BARGADO - 2 Grupos
ASSENTAMENTO SANTANA - 1 Grupo
BARBALHA - 12 Grupos
BATURITÉ - 5 Grupos
CANINDÉ - 18 Grupos
CAUCAIA - 1 Grupo
COMUNIDADE ESPÍRITO SANTO - 1 Grupo
CRATO - 2 Grupos
DISTRITO CANDEIAS - 1 Grupo
FORTALEZA - 44 Grupos
JAGUARIBARA - 1 Grupo
JUAZEIRO DO NORTE - 6 Grupos
LIMOEIRO DO NORTE - 1 Grupo
MARACANAÚ - 2 Grupos
MILAGRES - 1 Grupo
MORADA NOVA - 1 Grupo
PACOTI - 1 Grupo
PARACURU - 1 Grupo
QUIXADÁ - 1 Grupo
QUIXERAMOBIM - 1 Grupo
RERIUTABA - 2 Grupo
SENADOR POMPEU - 4 Grupos

A collage of four individuals in traditional costumes. At the top, a woman in a red and blue outfit with a large red flower in her hair sings into a microphone. To her left, a woman in a blue and white outfit with a purple headscarf also sings into a microphone. In the foreground, a man in a red and orange outfit with a tall, ornate headdress sits cross-legged. To his right, a man in a green and white outfit with a crown and blue socks sits on a stool. The background features a light blue lace-like pattern.

GRUPOS MOSTRAS REGIONAIS

- ANTÔNIO JOSÉ
- AS RAÇAS
- ASSOCIAÇÃO CULTURAL ARTE E MOVIMENTO
- AUTO DE NATAL DEGRAUS
- AUTO DE NATAL DO ASSENTAMENTO BARGADO
- AUTO DE NATAL JESUS NORDESTINO
- AUTO DE NATAL POPULART
- AUTO REISADO FILHOS DO SERTÃO
- BOA JUVENTUDE
- BOI DISCÍPULO DO MESTRE PIAUÍ
- BOI PAI DO CAMPO MIRIM
- CAIO MÚSICAS NATALINAS
- CANTA CURIÓ
- CIA DE TEATRO MAGOTE
- CIA DE TEATRO RIBARTI
- COMBOIO DE CORDA
- CORAL ANIMADOS PELA FÉ
- CORAL CONSTRUINDO SONHOS
- CORAL DA CAPELA DE NOSSA SENHORA APARECIDA
- CORAL MELHOR IDADE
- CORAL VOZ ANGELICAL
- DECOLOVES E DEDÉ DE LUNA
- DONA MARIAZINHA
- DRAMISTRAS DA LAGOA REDONDA
- ESTRELA BELA
- EXIBIÇÃO DE PRESÉPIO D. MAZINHA
- FILARMÔNICA SÃO JOSÉ
- FOLIA DE REIS
- GRUPO CULTURAL FLOR DA SERRA - BORBOLETAS
- GRUPO DE INCELÊNCIA

- GRUPO DE TEATRO AMES-NINO
- GRUPO POPULART
- GRUPO TEATRAL DE SANTANA
- LAPINHA MÃE CELINA
- LAPINHA MENSAGEIROS DE CRISTO
- LAPINHA SANTA TEREZINHA MESTRA
D. FÁTIMA
- LAPINHA VIVA DA GRANJA LISBOA
- PASTORIL ESPERANÇA DIVINA
- PASTORIL ESTRELA BELA
- PASTORIL ESTRELA DA ANUNCIAÇÃO
- PASTORIL ESTRELA LUMINOSA - GRAPEL
- PASTORIL LEMBRANÇAS DA TIA
GUIOMAR
- PASTORIL LUAR DE NATAL
- PASTORIL MARIINHA DA LÓ
- PASTORIL MENINO DE DEUS

- PASTORIL NOSSA SENHORA DAS DORES
- PASTORIL PIRAMBU
- PASTORIL RAÍZES NORDESTINAS
- PENITENTES IRMÃOS DA CRUZ
- POPULART
- PRESÉPIO ESTRELA DE LUZ
- RAÍZES DA CULTURA
- REISADO ARCANJO GABRIEL MESTRE
VALDIR
- REISADO DE CARETAS BOI CORAÇÃO
- REISADO DE CARETAS DE SÃO JOAQUIM
- REISADO DE CONGO MESTRE SERGINALDO
- REISADO DE CONGO RAÍZES
NORDESTINAS
- REISADO DE CONGO SÃO JOSÉ DE
RIBAMAR
- REISADO DE CONGO SÃO MIGUEL
ARCANJO

- REISADO DE CONGO TICO NEVES –
MESTRE NEGÓ
- REISADO DE COURO
- REISADO DE COURO MESTRE ZÉ
GONÇALO
- REISADO DISCÍPULO DO MESTRE PEDRO
M ANTÔNIO
- REISADO ESPÍRITO SANTO
- REISADO ESTRELA GUIA MESTRE LÚCIA
- REISADO FAMÍLIA RAMOS
- REISADO FILHOS DO SERTÃO
- REISADO MESTRE SEBASTIÃO CHICUTE
- REISADO NOSSA SENHORA DA SAÚDE
- REISADO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
- REISADO SÃO MIGUEL
- REISADO SÃO MIGUEL MESTRE TARCÍSIO
- SAGRADA FAMÍLIA

- SERGINALDO
- SERRANAS
- SONHO DE NATAL
- STUDIO DE DANÇA SONHOS E
MOVIMENTO
- TEATRO DE BONECOS
- THE ANGELIS
- TIA CIDA
- TIO SAM E CIA
- TRILHOS MUSICAIS
- VIVA DEUS MENINO
- VOZ E VIOLÃO
- VOZES DE BELÉM



MESTRES E TESOUROS VIVOS QUE SE APRESENTARAM NAS MOSTRAS

- Mestre Antônio
 - Mestre Antônio José
 - Mestra Dylla
 - Mestra Francisca Amanda
 - Mestra Kátia Juliana
 - Mestre Ciro
 - Mestre Lourenço
 - Mestra Lúcia
 - Mestra Mariinha da Ló
 - Mestre Nego
 - Mestre Nel Ramos
 - Mestre Noel Ramos
 - Mestra Rô
 - Mestre Serginaldo
 - Mestre Tarcísio
 - Mestre Zé Gonçalves
 - Mestre Zé Pedro
- E outros ou não
informados





Integração e satisfação do público

INTEGRAÇÃO E SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

- Maior e melhor impacto econômico
- Melhora o desenvolvimento do município
- Resgata a cultura
- Movimenta a cidade
- Lazer cultural
- Instiga a participação da família para o próximo ano
- Riqueza de demonstração
- Valorização cultural
- Gera emprego e renda
- Agrega valores
- Influencia as crianças na cultura
- Cultura para a população humilde



AGRADECIMENTOS

A XIV Mostra Estadual Ceará Ciclo Natalino 2019 é uma realização da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult/CE), com produção da Associação Txai Cultura e Arte – ATXAICA, apoio da Encena Produções, parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, Prefeitura Municipal de Canindé e Fundação de Esporte Cultura e Patrimônio de Canindé.

acesse via QR-code



Catálogo Virtual

